

REGULAMENTO

1 – INTRODUÇÃO/RESUMO

O **King Of Motos** é uma prova de resistência Enduro/CrossCountry sobre um percurso maioritariamente sobre pedra e rochedos, tão típica no deserto rochoso da Califórnia, mas com a implementação de estradões tipo TT e, estreitos e subidas, do verdadeiro estilo de CrossCountry.

Integrado na prova internacional **King Of Portugal 2015**, a categoria MOTOS rege-se, para além do livro de regulamentos do evento KING OF PORTUGAL, pelo presente regulamento, no que diz respeito às regras técnicas de competição.

Todos os participantes no evento KING OF PORTUGAL devem cumprir integralmente todas as regras aplicáveis conforme publicação no livro de regulamentos e normas especiais aplicáveis e normas complementares, como o caso do regulamento específico para a categoria MOTOS.

2 – CLASSES

Classe TT2 – motores a 2 tempos acima de 175 cc ou motores a 4 tempos com mais de 250 cc.

Classe TT1 – motores de 2 tempos até 175cc ou com motores a 4 tempos até 250cc.

3 – IDENTIFICAÇÃO

Organização fornecerá a cada piloto um painel (autocolante) correspondente ao número de inscrição do piloto, com as medidas de 22 cm x 20 cm.

O autocolante deverá ser colocado no painel frontal da mota por forma a ser visível durante a totalidade da prova.

A cada piloto será fornecido, sob caução de 10€, um equipamento de identificação electrónica (transponder) a colocar na mota pela equipa de cronometragem, correspondente ao número do piloto. Será fornecido também uma pulseira de identificação pessoal com o número correspondente ao piloto, a colocar no pulso. Desde o início até final da prova *King Of Motos*, estes dois objectos de identificação jamais poderão ser removidos, sob pena de desclassificação.

Todas as motas, após verificações técnicas, serão marcadas em pontos específicos do seu chassis ou outro componente e efectuado registo fotográfico.

4 – PROVA

A prova será constituída por um prólogo e uma prova de resistência.

O prólogo,

sob a forma de Sector Selectivo, determinará a ordem de partida para a prova de resistência, não contando para a classificação final da prova.

O prólogo terá a duração de 1 volta contabilizando o tempo decorrido. As saídas para o prólogo serão de 30 em 30seg. (caso haja mais de mais de 20 inscritos) ou minuto a minuto. A saída para o prólogo será efectuado conforme ordem de inscrição para o King of Motos.

No caso de um piloto não o completar ou não o realizar ser-lhe-á atribuído o pior tempo realizado, atribuindo-lhe a ultima posição de saída para a prova em caso de não ter sido completada e em seguida no caso de não ter sido efectuada.

A Prova de Resistência,

terá uma duração de 3horas com limite de 4 voltas sem interrupção e efectuada da seguinte forma:

- alinhados 2 a 2 com partidas de minuto a minuto

As partidas serão segundo a classificação no prólogo e em seguida pela ordem numérica em caso de não ter sido completada e em seguida no caso de não ter sido efectuada.

Em caso de atraso na partida, o piloto terá de se afastar por forma a não bloquear as outras partidas, podendo ser penalizado com 2 minutos em caso de obstrução.

Uma partida efectuada antes do sinal do controlador será penalizada com 2 minutos. Estas penalizações não excluem sanções mais graves que poderão ser aplicadas

pelo Júri de Comissários Desportivos, particularmente no caso de repetição da infracção.

A cronometragem será efectuada sobre a linha de partida/chegada.

5 – ASSISTÊNCIA

Só é permitida a assistência na *Zona de Assistência (ZA)*, exepcto as de fácil reparação, durante o percurso executadas pelo piloto, ou outro piloto em prova, e com seus próprios meios. O reboque entre pilotos e motas inscritas é permitido.

6 – EQUIPAMENTO

Todo o condutor deve estar equipado com:

- Capacete de protecção adequado;
- Vestuário de protecção de material resistente apropriado e cobrindo a totalidade dos membros;
- Luvas e óculos;
- Botas próprias para competição ou equiparado e colete de protecção.

7 – CLASSIFICAÇÕES

A cronometragem será da responsabilidade da equipa de Cronometragem. No local da partida/chegada estará disponível um quadro LCD com classificações Live.

As penalizações serão expressas em horas, minutos, segundos e fracções de segundo. A classificação final será obtida pela adição dos tempos realizados na prova de resistência e respectivas penalizações. Aquele que obtiver o maior numero de voltas em menor tempo será proclamado o vencedor da prova, o seguinte será o segundo e assim sucessivamente. As classificações por classes serão determinadas da mesma forma.

Em caso de empate os concorrentes serão classificados ex-aequo. Neste caso prevalece a melhor classificação no prólogo.

As classificações oficiais da prova serão afixadas no quadro oficial da prova num período nunca superior a uma hora depois do encerramento do controle de chegada.

No final da prova, os 3 primeiros classificados de cada classe deverão entrar imediatamente em parque fechado para inspecção e identificação.

8 – PENALIZAÇÕES

8.1 - É interdito sob pena de desclassificação:

a) troca de pilotos, identificações ou motos após sua autenticação e verificações. A tentativa é igualmente punida.

b) inverter sentido e circulação inversa de forma prolongada

c) cortar caminho

8.2 – Penalização com 25 minutos:

a) atitude anti-desportiva (possível desclassificação em caso de repetição)

b) bloquear ou dificultar intencionalmente a passagem de outro concorrente

8.3 – Penalização de 15 minutos

a) assistência externa durante a prova

b) não usar equipamento de protecção obrigatório

c) não respeitar ordens da organização

8.4 – Penalização de 1 volta

a) não passagem por um dos CP (Check Point)

9 – RECLAMAÇÕES

Qualquer reclamação só poderá ser feita até 10 minutos após a publicação dos resultados. Será sempre dirigida à organização e redigida textualmente, sob uma caução de 20€.

10 – CASOS OMISSOS

Todos os casos omissos neste regulamento, apelos ou dúvidas na sua interpretação, serão julgados e resolvidos pela Direcção do King of Portugal 2015, em conformidade

com os preceitos do Código Desportivo Internacional e dos Regulamentos aplicáveis. Os pilotos serão responsáveis pelas suas assistências e pelo comportamento das pessoas que as integram. As atitudes anti-desportivas ou de falta de respeito à ordem vigente durante uma prova por parte das pessoas que integram uma assistência poderão vir a ser reflectidas em sanções a aplicar ao piloto. Estas sanções poderão ser do tipo penalidades em tempo ou exclusão da prova, decididas pelo Director de Evento.